

Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade de Lisboa

Licenciaturas em Economia, Finanças, e MAEG

Ano Letivo 2014/15, 1º Semestre

Economia II - 2ª Prova Intercalar

19 de Dezembro de 2014; Duração da Prova: 1h

Instruções/indicações.

- Apenas é permitida a utilização de calculadoras sem capacidade gráfica
- Não é permitido o acesso a consulta (exceto formulário)
- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita (nesta folha) na Matriz de Resposta com um “X”. Nesta parte: cada resposta certa tem uma cotação de 1 valor; uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.
- As respostas à parte B da prova, constituída por questões abertas, deverá ser feita em folhas separadas. Nesta parte, a cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.
- A Identificação do Aluno é fundamental para a sua classificação

Identificação do Aluno

Nome: _____
Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	N =
a)						C =
b)						
c)						
d)						

PARTE A

5 questões de escolha múltipla (5 valores)

Nota: responda na matriz de resposta da 1ª folha

1. Uma inflação inferior à média da dos nossos parceiros na zona do euro:
 - a) piora a nossa balança de bens e serviços.
 - b) piora a nossa competitividade externa.
 - c) diminui as nossas exportações.
 - d) Nenhuma das restantes respostas é correta.**

2. Quando a economia se encontra em situação de desvio cíclico expansionista, verifica-se que:
 - a) A taxa de desemprego observada é superior à taxa natural de desemprego.
 - b) A taxa de inflação é inferior à taxa inflação esperada.
 - c) A taxa de desemprego observada é inferior à taxa natural de desemprego.**
 - d) A taxa natural de desemprego é inferior à taxa de inflação.

3. Num modelo keynesiano simples sem Estado, as flutuações no produto resultantes de modificações no consumo autónomo:
 - a) não existem se o multiplicador do consumo autónomo for igual a 1.
 - b) dependem apenas da dimensão das modificações no consumo autónomo.
 - c) serão tanto maiores quanto menor for a propensão marginal a poupar.**
 - d) Todas as outras respostas estão erradas.

4. A procura real de moeda refere-se:
 - a) à procura de moeda para transações.
 - b) ao preço da moeda.
 - c) ao custo de oportunidade da moeda.
 - d) Todas as outras respostas estão erradas.**

5. Um diminuição das despesas do Estado com a saúde faz com que:
 - a) a curva AD se desloque para a direita.
 - b) a curva AD se desloque para a esquerda.**
 - c) a curva AS se desloque para a direita.
 - d) tanto a AS como a AD se desloquem para a esquerda.

PARTE B

2 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: responda em folhas à parte, devidamente identificadas

Grupo I

Para uma dada economia fechada conhece-se a seguinte informação (em unidades monetárias), relativa a um determinado ano:

- o valor do PIBpm é de 1850 u.m.;
- o valor das transferências do Estado para as famílias é de 150 u.m.;
- existe equilíbrio nas contas correntes do Estado.

- a) Admitindo que os impostos diretos (os únicos existentes) desta economia se podem definir pela função $T = 30 + 0,2.Y$, determine o valor que o consumo público terá apresentado nesse ano. (4 valores)
- b) Sabendo ainda que o valor da propensão marginal a consumir é de 0,8, determine o valor que poderia ser obtido para o PIBpm de equilíbrio se o consumo público tivesse um aumento de 50 u.m. Quais seriam as consequências ao nível do equilíbrio nas contas correntes do Estado? (4,5 valores)

Grupo II

Suponha que, em determinada economia (considerando a notação habitual): $P = 1$; $Y = 2500$ u.m; e a procura de moeda é dada pela expressão $M^d = P.(0,4.Y - 3500.i)$.

- a) Calcule o valor da oferta de moeda por parte do Banco Central se este fixar a taxa de juro nominal em 3% ($i = 0,03$). Represente graficamente esta solução no plano (M^d, i) . (3 valores)
- b) Suponha que o Banco Central pretende que a taxa de juro nominal de mercado aumente em 2 pontos percentuais. Quantifique e classifique a política monetária que deverá ser adotada num cenário em que o produto real aumenta 2% e a inflação é igual a 1% (3,5 valores)

SOLUÇÕES

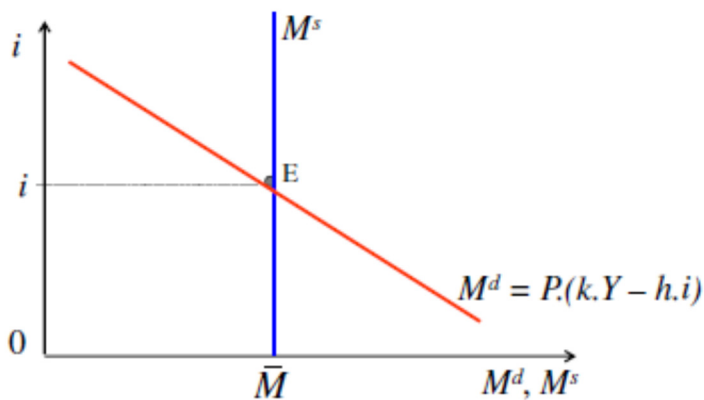
Grupo I

a) $SO = T - G - TR$; $G = 250$ u.m.

b) $\Delta Y \cong 138,89$ u.m.; $\Delta SO \cong -22,22$ u.m.

Grupo II

a) $M^s = M^d = P.(k.Y - h.i) = 1.(0,4.2500 - 3500.0,03) = 895$ u.m.



b) $M^s = M^d = P.(k.Y - h.i) = 1,01.(0,4.2550 - 3500.0,05) = 853,45$ u.m.

$\Delta M^s = - 41,55$ u.m. A oferta de moeda deverá diminuir, ou seja, deverá haver uma contração monetária; logo, o Banco Central adotará uma política monetária contracionista.